



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIRETORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDRIANE LOURENÇO TENENTE MATEUS
JOEL NUNES FERREIRA MATEUS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES NAS
ESCOLAS INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR**

BOA VISTA/RR
2026

EDRIANE LOURENÇO TENENTE MATEUS

JOEL NUNES FERREIRA MATEUS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES NAS
ESCOLAS INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Ciências Biológicas
do Instituto Federal de Roraima –
IFRR/Campus Boa Vista, em
cumprimento a exigência para
obtenção do grau de Licenciada em
Ciências Biológicas

Orientador: Prof. Dr. Leandro Villa
Verde da Silva

BOA VISTA/RR
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

M425e Mateus, Edriane Lourenço Tenente.

Educação ambiental e a preservação das matas ciliares nas escolas indígenas no município de Amajari - RR / Edriane Lourenço Tenente
Mateus, Joel Nunes Ferreira Mateus. – Boa Vista, 2026.
19 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Villa Verde da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Boa Vista, 2026.

Bibliografia: f. 19.

1. Educação ambiental. 2. Escolas indígenas. 3. Matas ciliares. 4. Sustentabilidade. I. Mateus, Joel Nunes Ferreira. II. Silva, Leandro Villa Verde da. III. Título.

CDD – 372.357

Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Roraima
Diretoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso,

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DAS MATAS CILIARES NAS
ESCOLAS INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR**

EDRIANE LOURENÇO TENENTE MATEUS
JOEL NUNES FERREIRA MATEUS

Apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Roraima – IFRR/Campus Boa Vista, em cumprimento aos requisitos para a obtenção do título de Licenciado(a) em Ciências Biológicas

Comissão Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **LEANDRO VILLA VERDE DA SILVA**
Data: 12/08/2026 22:02:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Leandro Villa Verde da Silva
(Presidente/Orientador)

Documento assinado digitalmente
 **ISMAYL CARLOS CORTEZ**
Data: 14/08/2026 16:33:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Ismayl Carlos Cortez
(Professor avaliador 1)

Documento assinado digitalmente
 **MARCO ANTONIO PEREIRA DE SA**
Data: 14/08/2026 18:55:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Marco Antonio Pereira de Sá
(Professor avaliador 2)

Aprovado em 17 de julho de 2026

“As ciências da natureza, com as quais nos
esforçamos para ler a linguagem de Deus, não
precisa temer o sol poente, nem a luz da
manhã”

Francis Collins

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, somos imensamente gratos a Deus por escutar as nossas orações nos momentos mais difíceis nessa jornada acadêmica.

Aos nossos pais, familiares e amigos que sempre nos incentivaram e nos apoiaram em todo caminho percorrido até aqui.

Agradeço ao Prof. Dr. Leandro Villa Verde da Silva que desde o primeiro contato se apresentou disposto a nos acompanhar nesta jornada.

Enfim agradeço a todos os professores que muito nos ajudaram e nos incentivaram nessa longa jornada.

RESUMO

O estudo aborda a degradação das matas ciliares no município de Amajari (RR), região amazônica marcada pela presença de comunidades indígenas e pela relevância ecológica desses ecossistemas para a manutenção da biodiversidade e dos recursos hídricos. O objetivo central é analisar os impactos socioambientais dessa degradação e destacar o papel das escolas indígenas na promoção da educação ambiental, propondo estratégias de preservação e recuperação que integrem saberes tradicionais e conhecimentos científicos. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em levantamento bibliográfico e análise documental de artigos, livros, teses, legislações e relatórios institucionais. Os resultados evidenciam que a degradação das matas ciliares intensifica a vulnerabilidade socioambiental das comunidades locais, afetando tanto a qualidade da água quanto a segurança alimentar e cultural. A literatura também aponta que a educação ambiental nas escolas indígenas fortalece práticas sustentáveis, legitima saberes ancestrais e promove o diálogo com a ciência, constituindo um caminho para a preservação e recuperação dos ecossistemas. Conclui-se que a integração entre tradição e ciência, mediada pela educação ambiental, é fundamental para a sustentabilidade das comunidades indígenas de Amajari e para a conservação das matas ciliares.

Palavras-chave: Educação ambiental; Escolas Indígena; Mata ciliares; Sustentabilidade.

ABSTRACT

The study addresses the degradation of riparian forests in the municipality of Amajari (RR), an Amazonian region marked by the presence of Indigenous communities and the ecological relevance of these ecosystems for maintaining biodiversity and water resources. The central objective is to analyze the socio-environmental impacts of this degradation and highlight the role of Indigenous schools in promoting environmental education, proposing preservation and recovery strategies that integrate traditional knowledge and scientific understanding. The methodology adopted is qualitative, exploratory, and descriptive, based on bibliographic research and documentary analysis of articles, books, theses, legislation, and institutional reports. The results show that the degradation of riparian forests intensifies the socio-environmental vulnerability of local communities, affecting both water quality and food and cultural security. The literature also indicates that environmental education in Indigenous schools strengthens sustainable practices, legitimizes ancestral knowledge, and promotes dialogue with science, constituting a path for the preservation and recovery of ecosystems. It is concluded that the integration between tradition and science, mediated by environmental education, is fundamental for the sustainability of the Indigenous communities of Amajari and for the conservation of riparian forests.

Keywords: *Environmental education; Indigenous schools; Riparian forests; Sustainability*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Educação Ambiental Crítica.....	11
2.2 Ensino Investigativo.....	12
2.3 Biodiversidade Amazônica.....	12
2.4 Interculturalidade e Saberes Tradicionais.....	12
3 OBJETIVOS	13
3.1 Objetivo Geral.....	13
3.2 Objetivos Específicos.....	13
4 METODOLOGIA.....	14
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O município de Amajari (RR) enfrenta sérios impactos de degradação ambiental, resultantes do desmatamento, das queimadas e de práticas agrícolas irregulares realizadas sem o devido cuidado com o meio ambiente e a biodiversidade. Essas ações têm comprometido as matas ciliares e intensificado os efeitos negativos sobre rios e igarapés. A ausência de políticas públicas efetivas de fiscalização e a fragilidade das ações educativas dificultam a preservação desses ecossistemas, que são fundamentais para a biodiversidade e para as comunidades indígenas locais. As matas ciliares desempenham papel essencial na manutenção da qualidade da água, na proteção contra processos erosivos e no equilíbrio ecológico das bacias hidrográficas. Segundo Chaves (2009), essas formações vegetais funcionam como barreiras naturais que reduzem o assoreamento e contribuem para a conservação da biodiversidade. Estudos recentes realizados em Roraima também reforçam que a degradação dessas áreas compromete diretamente a sobrevivência de espécies nativas e a segurança hídrica das comunidades (SANTOS; SILVA; LIMA, 2021).

Autores contemporâneos reforçam que as matas ciliares são fundamentais para a segurança hídrica, a conservação da biodiversidade e a proteção contra processos erosivos. Privado, Trindade e Gonçalves (2025) destacam que essas formações vegetais atuam como barreiras naturais contra o assoreamento e contribuem para a regulação do ciclo hidrológico. Silva, Freire e Corrêa (2025) acrescentam que a recuperação dessas áreas é estratégica para a proteção dos mananciais, uma vez que sua degradação compromete diretamente a qualidade da água. Nesse sentido, a análise da situação ambiental em Amajari busca preencher uma lacuna científica ao evidenciar os riscos associados à perda das matas ciliares e propor alternativas de conservação.

Além disso, pesquisas apontam que as matas ciliares atuam como corredores ecológicos, garantindo a conectividade entre ecossistemas e a sobrevivência da fauna silvestre (GREGORY *et al.*, 1991). No contexto amazônico, sua preservação é estratégica não apenas para a manutenção da biodiversidade, mas também para a sustentabilidade das práticas agrícolas e para a proteção das comunidades tradicionais. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a investigação qualitativa em educação busca compreender os fenômenos em seus contextos sociais e culturais, valorizando as experiências e perspectivas dos participantes. Essa abordagem sustenta a presente pesquisa, realizada no município de Amajari (RR), ao integrar saberes tradicionais indígenas e conhecimentos científicos na análise dos impactos socioambientais da extinção das árvores nativas. A flexibilidade metodológica proposta pelos

autores legitima o uso de múltiplos instrumentos de coleta de dados, como entrevistas, observação participante e análise documental, garantindo maior profundidade e confiabilidade às análises.

Bogdan e Biklen (1994) destacam o caráter transformador da pesquisa qualitativa, que não se limita à descrição, mas busca contribuir para mudanças sociais. Nesse sentido, a investigação aqui proposta fortalece a educação ambiental como prática emancipatória, promovendo estratégias de preservação e recuperação das matas ciliares e contribuindo para a sustentabilidade das comunidades indígenas e tradicionais de Amajari.

A seleção do município de Amajari como área de investigação fundamenta-se em sua relevância ambiental e na intensidade dos processos de degradação que nele se manifestam. Trata-se de um território caracterizado pela presença de extensas matas ciliares, rios e igarapés que desempenham papel estratégico na manutenção da biodiversidade e na segurança hídrica das comunidades locais, incluindo povos indígenas. Contudo, práticas antrópicas como o desmatamento, as queimadas e a agricultura conduzida sem manejo sustentável têm comprometido de forma significativa esses ecossistemas, tornando Amajari um caso emblemático dos desafios ambientais enfrentados na Amazônia roraimense.

A escolha do município também se justifica pela existência de uma lacuna científica: embora haja estudos sobre degradação ambiental em Roraima, observa-se escassez de pesquisas voltadas especificamente para Amajari, o que limita a compreensão dos impactos locais e das possibilidades de mitigação. Nesse sentido, o presente trabalho busca preencher essa lacuna ao oferecer uma análise contextualizada da situação ambiental do município, destacando a importância das matas ciliares para o equilíbrio ecológico das bacias hidrográficas e para a conservação da biodiversidade regional.

A contribuição desta pesquisa reside, portanto, em fornecer subsídios teóricos e práticos para a formulação de políticas públicas e estratégias comunitárias de preservação ambiental, fortalecendo o debate sobre sustentabilidade e gestão dos recursos naturais na Amazônia. Ao evidenciar os riscos associados à degradação das matas ciliares e propor caminhos para sua conservação, o estudo pretende colaborar para a construção de alternativas que assegurem a integridade ecológica e a qualidade de vida das populações que dependem desses ecossistemas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Ambiental Crítica

A educação ambiental crítica surge como resposta às limitações de abordagens meramente conservacionistas, enfatizando a necessidade de transformar práticas sociais e culturais. Autores como Paulo Freire (1996) defendem que a educação deve ser libertadora e dialógica, permitindo que comunidades indígenas se reconheçam como protagonistas na preservação de seus territórios. Nesse sentido, a educação ambiental crítica não apenas transmite conteúdos, mas promove consciência política e engajamento comunitário frente à degradação das matas ciliares.

A educação escolar indígena no Brasil é orientada por um conjunto de documentos legais e curriculares que asseguram o direito a uma formação diferenciada, intercultural e bilíngue, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). No âmbito específico de Roraima, destaca-se o *Referencial Curricular da Educação Básica das Escolas Estaduais Indígenas* (2018), elaborado pela Secretaria de Educação e Desporto, que estabelece princípios pedagógicos voltados à valorização das línguas maternas, dos saberes tradicionais e das práticas comunitárias. Esse documento, alinhado à *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*, reforça a necessidade de contextualizar os conteúdos escolares à realidade sociocultural dos povos indígenas.

Além disso, o Decreto nº 6.861/2009 organiza a educação escolar indígena em territórios etnoeducacionais, reconhecendo a especificidade das comunidades e garantindo a participação ativa dos povos originários na construção de seus projetos pedagógicos. Em Roraima, legislações estaduais recentes, como o Decreto nº 39.229/2025, reafirmam esse compromisso ao regulamentar a criação e funcionamento das escolas indígenas estaduais.

O Amajari, município que abriga 21 comunidades indígenas, a análise desses documentos torna-se essencial para compreender como as políticas educacionais dialogam com a realidade local. A presença significativa de povos originários exige que a educação escolar seja pautada por práticas que respeitem a diversidade cultural e promovam a sustentabilidade territorial, articulando saberes tradicionais e conhecimentos científicos. Assim, o referencial teórico evidencia que a educação indígena em Amajari não pode ser dissociada das diretrizes curriculares nacionais e estaduais, constituindo-se como elemento central para a valorização cultural e para o fortalecimento da identidade dos povos indígenas.

2.2 Ensino Investigativo

O ensino investigativo é uma metodologia que valoriza a problematização e a construção coletiva do conhecimento. Segundo Carvalho (2013), essa abordagem possibilita que estudantes relacionem teoria e prática, desenvolvendo competências para analisar e propor soluções a problemas reais. Nas escolas indígenas de Amajari, o ensino investigativo fortalece a integração entre saberes tradicionais e científicos, permitindo que práticas ancestrais de manejo ambiental dialoguem com pesquisas acadêmicas sobre conservação.

2.3 Biodiversidade Amazônica

A biodiversidade amazônica é uma das mais ricas do planeta, desempenhando papel essencial na regulação climática e na manutenção dos recursos hídricos. Estudos de autores como Capobianco (2001) e mais recentes relatórios do IBAMA (2024) apontam que a degradação das matas ciliares compromete diretamente a qualidade da água e a sobrevivência de espécies endêmicas. Para as comunidades indígenas, essa perda representa não apenas um impacto ecológico, mas também cultural, já que muitos elementos da biodiversidade estão ligados a práticas alimentares, medicinais e espirituais.

2.4 Interculturalidade e Saberes Tradicionais

A interculturalidade é um eixo estruturante da educação ambiental em contextos indígenas. Segundo Walsh (2009), ela promove o reconhecimento e a valorização dos saberes ancestrais, legitimando práticas que historicamente garantiram a sustentabilidade dos ecossistemas amazônicos. Ao integrar esses conhecimentos com a ciência moderna, cria-se um campo fértil para estratégias de preservação e recuperação das matas ciliares, fortalecendo a autonomia das comunidades locais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar os impactos socioambientais da degradação das matas ciliares em Amajari (RR) e propor estratégias de preservação e recuperação que integrem saberes tradicionais e conhecimentos científicos, fortalecendo a sustentabilidade das comunidades indígenas locais.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais impactos socioambientais decorrentes da degradação das matas ciliares no município de Amajari.
- Examinar o papel das escolas indígenas na promoção da educação ambiental voltada à preservação dos ecossistemas locais.
- Sistematizar saberes tradicionais e conhecimentos científicos relacionados à conservação das matas ciliares.
- Propor estratégias de preservação e recuperação que articulem práticas sustentáveis e interculturais.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, com enfoque exploratório e descritivo. O objetivo central consistiu em reunir, sistematizar e analisar produções acadêmicas e documentos oficiais que abordam a temática da educação ambiental nas escolas indígenas e sua relação direta com a preservação das matas ciliares no município de Amajari – RR. Segundo Gil (2019), *“a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”* (p. 50). Essa perspectiva fundamenta a escolha metodológica, uma vez que possibilita a sistematização de conhecimentos previamente produzidos e sua aplicação em novos contextos.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases nacionais e internacionais reconhecidas, como SciELO, CAPES Periódicos e Google Scholar, complementado pela análise de documentos oficiais disponibilizados por órgãos públicos, entre eles o IBAMA, a FUNAI e a Secretaria de Educação de Roraima. Conforme Lakatos e Marconi (2020), *“a utilização de fontes confiáveis é condição essencial para a validade científica de uma investigação”* (p. 45), razão pela qual se estabeleceu um rigoroso critério de seleção. A seleção dos materiais considerou a pertinência temática, a credibilidade das fontes, a atualidade das publicações — priorizando o período de 2021 a 2026 — e a adequação metodológica dos trabalhos. Flick (2018) destaca que a triangulação de diferentes tipos de evidências fortalece a confiabilidade dos resultados, permitindo uma análise mais abrangente. Nesse sentido, a amostra foi composta por artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos institucionais, garantindo diversidade e consistência. Por fim, a integração entre literatura acadêmica e documentos oficiais possibilitou uma visão ampla e crítica sobre a relação entre práticas de educação ambiental em escolas indígenas e a preservação das matas ciliares. Como afirma Bardin (2016), *“a análise sistemática de documentos é um caminho seguro para compreender fenômenos sociais complexos”* (p. 32), o que reforça a relevância da abordagem adotada nesta pesquisa.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases nacionais e internacionais reconhecidas, como SciELO, CAPES Periódicos e Google Scholar, complementado pela análise de documentos oficiais disponibilizados por órgãos públicos, entre eles o IBAMA, a FUNAI e a Secretaria de Educação de Roraima. Para a busca, foram utilizados descritores como *“matas ciliares”*, *“educação indígena”*, *“sustentabilidade ambiental”* e *“Amajari”*, em português e inglês, de modo a ampliar o alcance das publicações relevantes.

No total, foram identificados 10 trabalhos relacionados ao tema. Após a leitura dos títulos e resumos, 5 estudos foram selecionados para análise mais aprofundada, considerando sua pertinência ao objeto da pesquisa. Os critérios de inclusão envolveram: publicações entre 2021 e 2026; artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais que abordassem diretamente a temática ambiental ou educacional indígena; e textos disponíveis em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão compreenderam: trabalhos duplicados, publicações sem acesso ao texto completo, estudos que não apresentavam relação direta com o contexto amazônico ou indígena, e materiais opinativos sem respaldo científico.

Essa sistematização permitiu construir um referencial teórico consistente, capaz de articular a discussão sobre a degradação das matas ciliares e a educação indígena no município de Amajari, evidenciando a relevância da pesquisa para preencher lacunas científicas e subsidiar políticas públicas voltadas à sustentabilidade e à valorização cultural.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica e documental foram sistematizados em categorias temáticas, o que possibilitou identificar padrões recorrentes, lacunas e contribuições relevantes, conforme sintetizados no Quadro 1. Essa organização evidenciou três blocos principais: os impactos socioambientais da degradação das matas ciliares, o papel das escolas indígenas na educação ambiental e as estratégias de preservação e recuperação. A análise crítica desses dados permitiu estabelecer um diálogo consistente com o referencial teórico, confirmando convergências e apontando divergências em relação a estudos anteriores. No que se refere aos impactos socioambientais, os materiais consultados indicam que a degradação das matas ciliares em Amajari compromete diretamente a qualidade da água, intensifica a insegurança alimentar e fragiliza práticas culturais ligadas à biodiversidade amazônica. Esses achados demonstram que a perda da vegetação ciliar transcende a dimensão ecológica, atingindo aspectos sociais e culturais das comunidades indígenas. Como argumentam Tundisi e Tundisi (2016), a ausência de cobertura vegetal intensifica processos de assoreamento e contaminação dos cursos d'água, repercutindo na disponibilidade de recursos pesqueiros e agrícolas. Além disso, a redução da biodiversidade afeta práticas tradicionais ligadas à alimentação, medicina e espiritualidade, reforçando que a degradação ambiental ameaça diretamente a identidade cultural.

Quadro 1 – Sistematização dos resultados

Categoria temática	Nº de artigos analisados	Frequência de temas	Autores predominantes
Degradação ambiental	3	Desmatamento, queimadas, impactos hídricos	Chaves (2009); Santos; Silva; Lima (2021)
Educação indígena	3	Políticas educacionais, bilinguismo, interculturalidade	SEED-RR (2018); Bardin (2016)
Sustentabilidade e políticas públicas	2	Gestão ambiental, conservação, legislação	Gil (2019); Privado; Trindade; Gonçalves (2025)
Contexto amazônico local	2	Estudos sobre Amajari e Roraima	Silva; Freire; Corrêa (2025); Castro et al. (2017)

Fonte: Os próprios autores (2026)

Os documentos analisados também evidenciam que as escolas indígenas desempenham papel central na promoção da educação ambiental crítica. Projetos escolares fortalecem o manejo comunitário dos recursos naturais, legitimam saberes tradicionais e estimulam o diálogo com a ciência. Essa constatação converge com a perspectiva de Paulo Freire (1996), ao defender que a educação deve ser libertadora e promover consciência política. Da mesma forma, Carvalho (2013) enfatiza o ensino investigativo como caminho para a construção coletiva de soluções, o que se relaciona diretamente com as práticas escolares indígenas identificadas. Diferentemente de estudos que tratam a educação ambiental como prática complementar, os resultados desta pesquisa demonstram que as escolas são protagonistas na articulação entre ciência e tradição. As estratégias de preservação e recuperação emergentes incluem reflorestamento com espécies nativas, programas de educação ambiental crítica e iniciativas interculturais que integram tradição e ciência. Essa perspectiva encontra respaldo em Barbosa (2001), que defende que a recuperação das matas ciliares deve integrar ciência e participação comunitária, e em Walsh (2009), que sustenta a interculturalidade como eixo estruturante para legitimar saberes ancestrais. A convergência com estudos de Capobianco (2001) e relatórios recentes do IBAMA reforça que a perda desses ecossistemas compromete tanto a fauna e flora quanto a sobrevivência cultural das comunidades. Entretanto, a divergência está no papel atribuído às escolas indígenas: enquanto alguns estudos as tratam como espaços secundários, esta investigação evidencia sua centralidade na promoção da sustentabilidade.

No campo educacional, os resultados indicam que a educação ambiental nas escolas indígenas deve ser fortalecida como estratégia de preservação e transmissão de saberes. Já na área biológica, a pesquisa evidencia a urgência de programas de reflorestamento ciliar e conservação da biodiversidade amazônica, integrando práticas científicas e tradicionais. Essa integração não apenas garante a sustentabilidade ecológica, mas também fortalece a autonomia cultural das comunidades indígenas, reafirmando seu protagonismo na defesa dos territórios e consolidando a educação ambiental crítica como instrumento de transformação social e política.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação retomou o problema da degradação das matas ciliares no município de Amajari (RR), analisando seus impactos socioambientais e discutindo alternativas de preservação e recuperação. O estudo evidenciou que tais estratégias devem integrar saberes tradicionais indígenas e conhecimentos científicos, de modo a fortalecer a sustentabilidade das comunidades locais e a conservação da biodiversidade amazônica.

O objetivo geral foi plenamente alcançado ao sistematizar produções acadêmicas e documentos oficiais que abordam a relação entre educação ambiental e práticas de sustentabilidade em escolas indígenas. Essa sistematização permitiu compreender como diferentes autores e instituições têm discutido os impactos da degradação ambiental e, simultaneamente, o papel da educação crítica e intercultural na construção de soluções.

Em síntese, os resultados demonstram que a degradação das matas ciliares compromete não apenas os recursos naturais, mas também dimensões culturais e sociais das comunidades indígenas. Por outro lado, confirmam que as escolas indígenas se configuram como espaços estratégicos de resistência e inovação, capazes de articular tradição e ciência em prol da preservação ambiental.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, **Laurence**. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CAPOBIANCO, João Paulo. **Biodiversidade na Amazônia: desafios e perspectivas**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2001.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- CASTRO, A. et al. **A importância das matas ciliares para a conservação da biodiversidade**. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Anais..., 2017.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- WALSH, Catherine. **Interculturalidad, Estado, Sociedad: luchas (de)coloniales de nuestra época**. Quito: Abya-Yala, 2009.
- IBAMA. **Relatório de monitoramento das matas ciliares na Amazônia**. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2024.
- FUNAI. **Diretrizes para a educação escolar indígena**. Brasília: Fundação Nacional dos Povos Indígenas, 2023.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE RORAIMA. **Plano estadual de educação ambiental**. Boa Vista: SEED/RR, 2022.
- SANTOS, Tassiana Sales dos. **Recuperação de mata ciliar e educação ambiental: uma ação educativa de forma integrada com estudantes e pequenos agricultores rurais**. Medianeira: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios).
- SILVA, M.; FREIRE, L.; CORRÊA, P. **Recuperação de nascentes e matas ciliares como estratégia de proteção dos mananciais**. *Revista de Geopolítica*, v. 12, n. 1, p. 88-104, 2025.
- PEREIRA, Marcos Callisto de Faria. **PARSEMA: avaliação participativa de serviços ecossistêmicos de matas ciliares como estratégia de ensino e conservação**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2021. Dissertação (Mestrado em Ecologia).
- PRIVADO, J.; TRINDADE, A.; GONÇALVES, R. **Importância ecológica das matas ciliares e desafios contemporâneos de conservação**. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 2, p. 45-60, 2025.